JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

ANO V – N.º 50 – ABRIL DE 1986 • Director — António Mendes Antunes • Director-Adjunto — Fernando Simões Pires • SEDE TRAV. DO JASMINEIRO - 14 • AVENÇA 25$00 • Porte Pago

EDITORIAL

BOMBEIROS, TUDO!

P'RÓS BOMBEIROS, TUDO! A frase não é nossa, mas temos muito gosto em a subscrever. Ouvimo-la quando com a nossa equipe de promoção do Cortejo de Oferendas visitámos Vale Vicente, graciosa aldeia encastoada na floresta lá para as bandas de Vilas de Pedro, na freguesia de Campelo.

Ela foi proferida por um homem que sabe quanto custa criar uma árvore e também sabe que poucos segundos bastam para ela arder. São homens como este que reconhecem verdadeiramente quanto valem os SOLDADOS DA PAZ, que noite e dia velam pelos seus haveres e pela sua própria vida. Também não ignoram que a sua eficiência na acção e na solidariedade, depende fundamentalmente dos meios técnicos que todos nós lhes proporcionarmos para acudirem aos sinistros.

Bombeiros, tudo! Enquanto ouvíamos estas palavras reparávamos na sua razão de ser: à nossa volta floresta queimada. Poderia ter sido um segundo Vale do Rio, mas felizmente, aqui os Bombeiros chegaram a tempo de salvar as casas.

Pouco mais de um mês nos falta para se realizar o Cortejo de Oferendas a favor dos Bombeiros Voluntários. Estamos convencidos, pelo entusiasmo geral que temos verificado, que o dia 8 de Junho representará uma apoteose de consagração dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos.

Eles tudo merecem.

Simões Pires

FILARMÓNICA FIGUEIROENSE EM BOM "ANDAMENTO"

Para apresentar aos seus associados a Conta de Gerência referente ao ano de 1985 e proceder à eleição dos Corpos Gerentes para 1986/87, a Sociedade Musical Instrução e Recreio Figueiroense, convocou para o dia 28 de Fevereiro a primeira Assembleia Geral Ordinária de 1986, que por motivos imprevistos só se viria a realizar em 14 de Março.

O Relatório de Contas que foi aprovado por unanimidade, apresenta um movimento record que atesta bem a capacidade dos gestores e o seu empenho na promoção da cultural instituição, qualidades que são prenúncio de mais largos voos num futuro que todos desejamos próximo.

As receitas de 1985 cifraram-se em 1.539.807$10. somadas ao saldo de 1984 que era de 13.130$30, totalizaram 1.552.937$40.

As despesas subiram a 1.418.941$20, pelo que transitou um saldo de 133.996$20 para 1986. As verbas que mais sobressaem neste relatório são aquelas que se referem a compra de instrumentos novos e reparação de usados; mobiliário e equipamentos novos; honorários e comissões; encargos com a habitação do regente; luz, água e limpeza, da sede.

Após a eleição, os Corpos Gerentes ficaram assim constituídos:

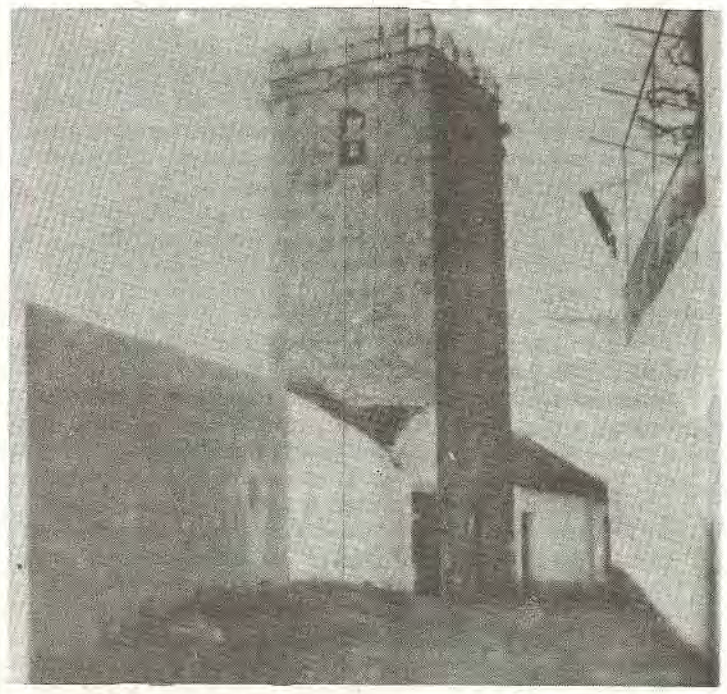
ASSEMBLEIA GERAL: Júlio Baptista Alcobia, Presidente; D. Adolfina de Paiva Godinho Abreu e Silva; António da Cruz Godinho Quaresma, Secretários; Fernando José da Silva Rosalino e Armando de Jesus dos Santos Godinho, Suplentes.

DIRECÇÃO — Fernando Manuel Valente Pires, Presidente; Eng.o Rui Manuel Almeida e Silva, Vice-Presidente; Agostinho Fernandes dos Santos, Tesoureiro; Jorge Manuel Alves Domingues, Secretário; José Manuel Fidalgo de Abreu Avelar e José Pedro Tavares Barbosa, Vogais; José da Conceição Godinho, António Perienes Peres, António dos Santos Leitão e Jorge Fernando Quintas Cardoso Furtado, suplentes.

CONSELHO FISCAL: Manuel Carlos Cardoso Furtado, Presidente; Júlio Furtado de Oliveira Canário, Secretário; Carlos da Conceição Mendes Medeiros Relator; Orlando dos Santos Pais e António da Silva Miranda, Suplentes.

Aos reeleitos e aos novos elementos dos Corpos Directivos desejamos a melhor colaboração ao serviço da Cultura e Recreio de Figueiró.

AQUELA TORRE QUINHENTISTA A MALFADADA



Torre Quinhentista que já serviu de cadeia, vista de Nascente

Escadinhas, becos, vielas e cotovelos são, quase sempre, reminiscências de um passado histórico a contrastar com as novas urbanizações projectadas na antevisão de um tráfego mais intenso. Mas porque marcam uma época e identificam um passado mais ou menos longínquo também dispõem do seu Estatuto de protecção. São lugares onde o camartelo municipal chega e pára ou pelo menos deve parar e curvar-se perante a história, e passar à frente sem ofender aqueles que a respeitam e cultivam.

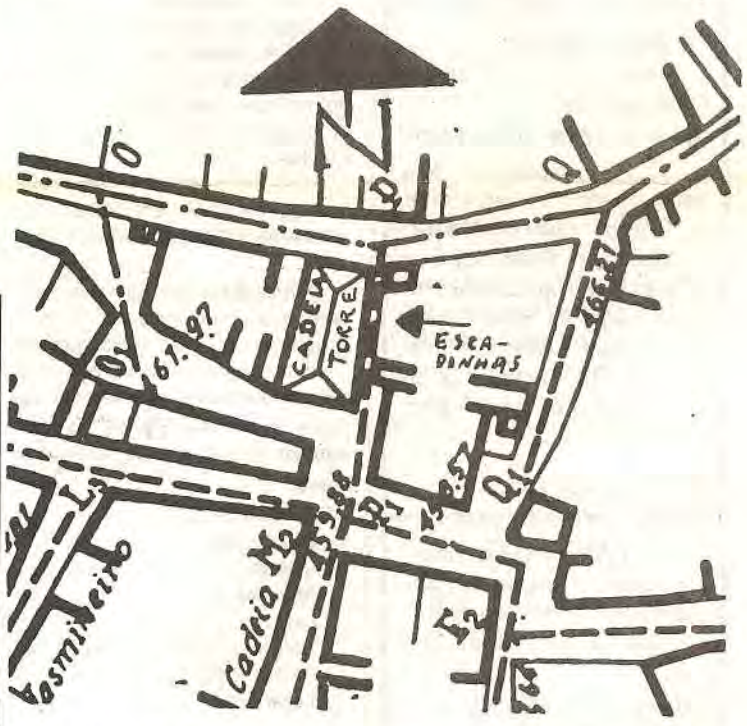
É isso mesmo que desejaríamos ver nesta nossa vila que é mais antiga que a própria Dinastia Afonsina. Queremos ver o camartelo do progresso *afastado das zonas históricas da nossa terra. Queremos, isso sim, a recuperação das casas, monumentos e lugares em que as pedras nos "falam" do passado de que nos orgulhamos.*

Vêm estas considerações a propósito da recuperação da Torre Sineira há tanto tempo projectada, mas não realizada e fazer um aterro cobrindo as escadinhas que ladeavam o próprio edifício e que lhe davam acesso pelo lado nascente, que eram caminho público além de emprestarem ao local um certo pitoresco típico das velhas urbes implantadas em terrenos declivosos.

Lembramos que esta torre sineira ostenta numa das suas pedras a seguinte legenda: ESTA TORRE FOI MANDADA CONSTRUIR EM 1552 POR D. DIOGO DA AGUDA E GARCIA RODRIGUES; VEREADORES NUNO MARTINS E AFONSO ESTEVES E PROCURADOR PEDRO RODRIGUES, ESTANDO O PÃO E O VINHO A 70 REIS.

Estamos na hora da recuperação. Não se "esqueçam" que as escadinhas são parte integrante do edifício a recuperar.

Siper



Neste fragmento do projecto de abastecimento de água em 1936 passava uma conduta sob as escadinhas agora aterradas. A torre servia então de cadeia

COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DA ÁRVORE

O culto pela árvore constituiu o objectivo principal das comemorações a vários níveis do Dia Mundial da Árvore em todo o concelho de Figueiró dos Vinhos, não só no aspecto da promoção florestal, o que já é muito importante, mas também para incentivar as pessoas a partir da idade escolar na defesa e conservação da árvore como elemento indispensável à vida humana.

Os Serviços Florestais da Lousã forneceram pinheiros para todas as escolas do concelho e a Câmara Municipal encarregou-se da sua distribuição. Alunos encarregaram-se da plantação e professores fizeram palestras alusivas.

Na sede do concelho, além de pinheiros também se fizeram plantações de jardim promovidas pela Escola Primária, as crianças pintaram paineis alusivos à arvore e à primavera, houve passeio ao campo e prelecção de professores.

A Escola CMS de Figueiró dos Vinhos com a comparticipação da C+S de Castanheira de Pêra disputaram o II Corta-Mato das Mimosas; um encontro de futebol de salão entre professores e alunos, outro entre as duas escolas e promoveram uma exposição de trabalhos no âmbito da educação audiovisual. Em termos ecológicos, bem ligados às comemorações do dia, a Escola de Figueiró organizou uma excursão

Cont. na pág. 3

PRIMAVERA!...

Nas mimosas em flor há oiro em pó
Oiro no tojo, na carqueja e na giesta,
Vermelho na urgueira e no queiró
E florescem de roxo os rosmaninhos.
A Natureza está em festa,
Tudo é cor, tudo é vida, odor, beleza,
Nos verdes campos e caminhos!...
Em cada Primavera que começa
O Sol é cobertor e luz acesa
E cada flor uma promessa.
Canta e chilreia a passarada:
O melro, a pega, a poupa, o gaio
E a cotovia em cada madrugada.
No velho e nobre solo lusitano
A Natureza canta Abril e Maio.
Primaveras há uma em cada ano
E a natureza nelas se renova.
Todavia, no homem há só uma.
Passada ela ao nada se acostuma,
Que a vida é sua cruz, leva-o à cova.
Aqui jaz... Aqui jaz quem foi rapaz
E jaz também alguém que já foi moça...
Curvai-vos e rezai por que hajam paz!...
— Amanhã essa cova será nossa.

Francisco Pires

DESPORTOS

Futebol

LIGEIRA QUEBRA DE RENDIMENTO CONDUZ A. DESPORTIVA AO 4.o LUGAR NO CAMPEONATO E ELIMINAÇÃO DA TAÇA

A A. Desportiva, não foi feliz durante o último mês de Março. Nos últimos seis jogos, apenas venceu um (Ranha por 3-0 em Figueiró) e isso bastou para que tivesse descido ao 4.o Lugar e fosse eliminada da taça distrito, pelo Amor.

Enfim, matematicamente nada está perdido, mas começa a ser difícil pensar no 2.o lugar, que todos nós Figueirenses, desejaríamos,

Vejamos os últimos resultados obtidos pela nossa equipa:

Amor-A. Desportiva 1-1
(3-2 p/grandes penalidades) (x)
A. Desportiva-U. Serra 0-0
Unidos-A. Desportiva. 2-0
A. Desportiva-Ranha 3-0

(x) Jogo a contar para a taça Distrito.

CLASSIFICAÇÃO GERAL
APÓS A 19.a JORNADA

	Pts
1.o MARRAZES.	55
2.o Arcuda	46
3.o P. Vieira	44
4.o A. DESPORTIVA.	42
5.o Vieirense	41
6.o Amor	40
7.o Unidos	40
8.o Ranha	38
9.o Ansião	38
10.o Bodoeira	33
11.o Carvide	30
12.o U. Serra	29
13.o Soutocico	27
14.o Boavista	27

O QUE FALTA DISPUTAR
À A. DESPORTIVA
Arcuda-A. Desportiva
A. Desportiva-Vieirense
Ansião-A. Desportiva
A. Desportiva-Boavista
Soutocico-A. Desportiva
A. Desportiva-Amor
Carvide-A. Desportiva

A. DESPORTIVA "ENTROU" NOVAMENTE NO COMPUTADOR

Numa época em que o computador está na ordem do dia, a "nossa equipa" "visitou" o computador.

Pois bem, as previsões, não terão sido as melhores. Para os mais curiosos, aqui fica a previsão do computador, a sete jornadas do final da prova.

ACTUALMENTE
Jogos — 19
Vitórias — 10
Empates — 3
Derrotas — 6
Golos Marcados/Sofridos 37-18
Pontos — 42
Lugar — 4.o

NO FINAL
Jogos — 26
Vitórias — 13/14
Empates — 4/5
Derrotas — 7/8
Golos Marcados/Sofridos - 50--52/25-27
Pontos — 58/60
Lugar — 4.o/5.o

Rui Silva

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes

Director-Adjunto
Fernando Simões Pires

Colaboradores:
Adelaide Leitão (Ilustradora)
Alípio Alves Rodrigues; Ana Paula Pinto; António José de Oliveira; Gustavo Manuel J. Medeiros; Jorge Baptista Graça; José Cipriano Abreu; Luís Filipe da Silva Lopes; Dr. Manuel Alves da Piedade; Eng. Rui Manuel Almeida e Silva e José Carlos Leitão Mendes.

Correspondentes:
Aguda — Mário Mendes
Arega — P. José Escaroupa
Bairradas — Filomena Lopes
Campelo — P.e A. Antunes
Fig. dos Vinhos — Maria José Ferreira
Lisboa — Francisco Pires Av. Almirante Reis, 244-5.o Esq.do
Castanheira de Pêra — Paulo Pires Teixeira

Agências para Publicidade e Pagamentos:
Papelaria Coimbra no Centro da Vila

Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) — a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

Assinatura Anual (1986)
Portugal 250$00
Europa 400$00
Restantes Países 500$00
Pagamento adiantado

Tiragem: 3 000 exemplares

N.B. — *Se receber o* **Jornal de Figueiró dos Vinhos** *sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3.o número, será considerado nosso assinante.*

Fotocomposição e Impressão:
Novelgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 41299 — 3500 Viseu

DOIS NOVOS PADRES

Em Quinta-Feira Santa, a diocese de Coimbra ficou enriquecida com dois novos sacerdotes.

Na Missa Crismal, receberam a ordenação os padres António Coelho de Carvalho, de Almalaguês e Manuel de Oliveira Simões, de Pelmá, do vizinho concelho de Alvaiázere.

Na mesma cerimónia, cerca de 150 padres renovaram o seu compromisso sacerdotal.

Os novos sacerdotes estavam já a trabalhar no Seminário da Figueira da Foz e na vila de Penela, respectivamente.

Desejamos-lhe um fecundo apostolado.

CANTO DOS ESCUTEIROS

A semente de Baden-Powell

O escutismo foi criado em 1907 pelo general inglês Baden-Powell, depois de ensaiar, com êxito, um método aducativo destinado a preparar a juventude para uma vida melhor. Essa experiência, que foi o primeiro acampamento de escuteiros de todo o mundo, realizou-se na ilha Brownsea, no Verão desse mesmo ano, e nela participaram duas dezenas de rapazes.
Baden-Powell nasceu em Londres, em 22/2/1857. Após ter frequentado o colégio de Charterhouse enveredou pela carreira dar armas, vindo a cobrir-se de prestígio na guerra dos Bóeres, na África do Sul.
Regressado das lutas coloniais, a ideia do escutismo entre os jovens londrinos principiou a tomar forma no seu espírito. Brownsea fora a pedra de toque, e em 1908 publicava o livro «Escutismo para Rapazes», que viria a transformar-se em autêntica bíblia do movimento.
A semente germinou e atingiu proporções tais, que o próprio rei Eduardo VII o aconselhou a abandonar o exército para se dedicar, a tempo inteiro, ao movimento que fundara. Assim aconteceu. Em 1920, por ocasião do primeiro «jamboree» mundial, realizado em Londres, foi proclamado chefe do escutismo universal, e oito anos depois Jorge V distinguiu-o com a honra do baronato e o título de Lord Baden-Powell of Gilwell.
Em 1938, com a saúde muito abalada, retirou-se para Niery, no Quénia, onde veio a falecer em 8/1/1941, com 84 anos de idade.
A sua entrega ao ideal escutista levou-o a percorrer diversos países, entre os quais Portugal, que visitou em 1929, 1930 (Madeira) e 1934.
Na sua última mensagem, pouco antes de morrer, Baden-Powell disse aos escuteiros de todo o mundo que a felicidade consiste em tornar felizes as outras pessoas.

Corpo Nacional de Escutas

Portugal foi um dos primeiros países a aderir ao movimento de Baden-Powell, com a formação de um grupo em 1911, no território de Macau. Outras associações congéneres despontaram na altura, mas apenas duas sobreviveram: a União dos Aduaneiros de Portugal, extinta em 1930; e a Associação dos Escoteiros de Portugal, hoje a mais antiga organização no género, a nível nacional, fundada em 1913.
No nosso país, o Corpo Nacional de Escutas é a face católica deste movimento da juventude e também a sua ala mais representativa, tendo sido fundado em 27 de Maio de 1923. Na sua origem esteve o deslumbramento que milhares de jovens provocaram em D. Manuel Vieira de Matos (arcebispo de Braga) e em monsenhor Avelino Gonçalves (secretário do prelado), por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, efectuado em Roma um ano antes.
Conhecido, de início, por Corpo de Scouts Católico Português, viria mais tarde a alterar a sua designação para Corpo Nacional de Escutas (CNE).
Hoje, é esta a associação escutista que movimenta maior número de jovens no nosso país, com cerca de 35 mil aderentes, 3500 dos quais são animadores adultos e voluntários, para somente uma dezena de responsáveis nacionais.

DIA DA ÁRVORE

O Dia Mundial da Árvore foi no passado dia 21 de Março.

Também o nosso Agrupamento o comemorou, mas no dia seguinte, Sábado, por nesse dia haver mais Elementos disponíveis para participarem na plantação de algumas árvores na Avenida José Malhoa, em locais aonde outrora já estiveram plantadas algumas que secaram.

Na imagem, vemos alguns jovens do 148 no momento da plantação das árvores, que já tivemos a alegria de ver com rebentos. A par desta actividade o agrupamento publicou um cartaz alusivo ao tema.

PROMESSAS

Realizaram-se nos dias 12 e 13 do corrente, PROMESSAS de elementos deste Agrupamento: Lobitos, Juniores, Seniores e Caminheiros. Foram investidos três novos Dirigentes.

Na impossibilidade de notícia mais pormenorizada por falta de dados, esperamos fazê-lo no próximo número, incluindo fotografia das mesmas Cerimónias.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BAPTIZADOS: Foram baptizados na nossa Igreja os seguintes meninos:

Dia 29 de Março: Igor David do Rosário Gonçalves, filho de Luís Batista Gonçalves e de Célia Maria da Encarnação Rosário Gonçalves; Gisela Henriques da Silva, filha de António Marques da Silva e Maria de Fátima Henriques Quintas da Silva

Dia 13 de Abril: Carlos Miguel Simões Araujo, filho de José Carlos Almeida Araújo e de Susete da Conceição Simões Araujo; — Sandra Margarida Godinho Coimbra, filha de António Manuel Coimbra e de Maria da Conceição Godinho Coimbra; — Liliana Margarida dos Santos Godinho, filha de Carlos M. Santos Godinho e de Maria Celeste Almeida Santos Godinho; — Ana Patrícia da Conceição Godinho, filha de Henrique Alves Godinho e d de Adília da Conceição Ventura Godinho; — Sandra Margarida da Silva Antunes, filha de António Rodrigues Antunes e de Donzília Rosa da Silva Antunes.

Aos meninos e seus pais os nossos parabéns.

ÓBITOS: — 15 de Abril: Em Aldeia da Cruz, faleceu Ernesto Fernandes Godinho, com 52 anos de idade, casado com Maria da Conceição Coelho; — 14 de Abril, no lugar do Douro, faleceu Maria de São José, solteira com 78 anos de idade, filha de Manuel Godinho e Maria de São José.

Às famílias enlutadas apresentamos condolências.

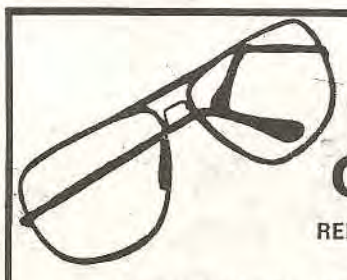
Luís Frias Fernandes

MÉDICO

DOENÇAS ALÉRGICAS — TESTES — ASMA BRÓNQUICA

Consultas por marcação
Telefone 52338

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ÓPTICA

RELOJOARIA — OURIVESARIA

De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente

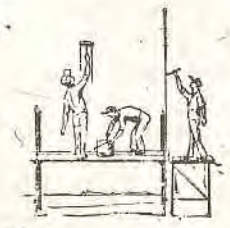
Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.

Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

Manuel Lopes Jorge

Pintorge
Serviço e Arte em Pintura

Empreiteiro de Pinturas



Encarrega-se de todos os trabalhos inerentes à sua arte

Telefone: 32146

Bacelo — Aguda — 3260 Figueiró dos Vinhos

Cont. da última pág.

trasse na Corte um almoço de variados pratos à maneira de ambigu"...

Só a Rainha-Mãi, a "rainha-louca" como havia dezasseis anos era conhecida, não queria abandonar os seus aposentos e, com os cabelos desgrenhados até à cintura, invectivava por palavras e por gestos os que à força a retiraram da liteira em que foi conduzida até ao Cais de Belém e forçadamente a meteram na embarcação real.

Mas o próprio Almoxarife do Paço se passa às ocultas do Rei para a última barcaça, conseguindo fugir da pátria como de terra maldita...

A Nação que tratasse os franceses como amigos... enquanto a Corte abalava para o Rio de Janeiro, no final do dia 27/11/1807, com a lotação esgotada, onde já nem couberam os soldados do Regimento de Peniche, que era previsto embarcarem como guarda do Rei mas que, chegados à última hora, ficaram em terra!

Apenas o comandante conseguiu saltar para o último escaler, que já se afastava, porque os franceses vinham a chegar a Lisboa...

Desde já, porém, chegamos nós ao fim do nosso apontamento de hoje.

COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DA ÁRVORE

Cont. da 1.a Pág.

de estudo à reserva Peneda-Gerez e na sua passagem pelo Porto foi proporcionada uma visita dos seus componentes ao jornal "O Comércio do Porto".

Também os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, muito ligados à floresta, marcaram a sua posição nas comemorações: Deslocaram-se à Escola das Bairradas, proporcionaram um passeio aos alunos, plantaram árvores e fizeram demonstrações de ataque ao incêndio na floresta, incentivando deste modo as crianças na protecção e defesa da árvore, não só pelo seu valor económico mas também pela sua importância no enriquecimento do meio ambiente.

Estamos certos que esta intervenção dos vários escalões do ensino e dos Bombeiros Voluntários na promoção florestal terá resultados positivos a médio e longo prazo na defesa da árvore que é a grande riqueza nacional.

POSITIVOS E NEGATIVOS

FONTE DOS AMORES

É com prazer que aqui registamos o levantamento das cantarias que durante alguns meses obstruíram o recinto da Fonte dos Amores, também conhecida por Fonte Monumental. Porém a obra só estará completa quando as pedras e os azulejos forem lavados, a bica for recuperada, a calçada rectificada e as águas sobejantes canalizadas para quem tem direito a elas, a fim de evitar que os utentes tenham que arregaçar o vestuário. É que nem todos usam calção ou mini-saia.

CESÁRIO FRANCISCO

Já tivemos a grata oportunidade de dizer aos nossos leitores, em breve síntese, quem foi Cesário Francisco e de pôr em relevo o seu comportamento heróico na Grande Guerra de 1914/1918: Um homem simples, todo ele coragem e patriotismo, qualidades reconhecidas por aliados e adversários. Soldado que para salvar a vida dos companheiros, de mensagem fechada no punho salta da trincheira e expõe-se ao fogo cruzado que só por milagre lhe poupou a vida mas lhe deixou o corpo bem marcado. É para este homem que recebeu entre outras condecorações uma Cruz de Guerra, que nós pedimos como simples homenagem póstuma, uma lápide na esquina de uma rua com a inscrição de CESÁRIO FRANCISCO. Embora tarde e justiça pode vir a tempo.

IDENTIFICAR AS ALDEIAS

Vilas de Pedro, Fontão e Campelo são localidades não identificadas com placas toponímicas e daí resulta que as pessoas que não conhecem, chegam ou passam sem saber onde se encontram. Também na estrada nacional nada nos diz que Vilas de Pedro existe. Para esta situação chamamos a atenção da Câmara Municipal.

FALTA DE "ZEBRAS"

Não nos referimos aos equídeos africanos vestidos de presidiários. Esses ainda não faltam a quem os queira visitar no Zoo. As "zebras" que faltam são, em sentido figurado, aquelas que deviam estar pintadas nos cruzamentos da nossa vila, também conhecidas pelo nome de passadeiras e que servem para alertar os automobilistas que ali, os peões têm prioridade. Como locais onde mais se nota a sua falta pela iminência de acidentes, com alguns destes consumados, citaremos para já a confluência da Avenida P. Diogo de Vasconcelos com a Rua Dr. Simões Barreiro e das ruas António José de Almeida e da República com a Praça do Município. Porém outros locais da vila esperam também por elas em defesa de peões e condutores.

ARRUAMENTOS

Habituados como estamos a constatar a obra de calçadas e outros arruamentos das aldeias do nosso concelho, estranhámos há dias aquilo que verificámos nos lugares da Póvoa e Serrada na freguesia de Campelo, cujo acesso está impraticável à viação automóvel. Quanto a iluminação pública também lá há problemas mais ou menos candentes, mas os casos de maior premência são as calçadas e as ligações às estradas que de perto cercam aqueles lugares.

Estivemos lá em serviço dos Bombeiros, mas é à Câmara e à Federação de Municípios que estamos a "lançar a escada" em nome aquela boa gente que teima em não abandonar a sua terra.

Efeessepê

RÁDIO RENASCENÇA

Mais uma vez a Rádio Renascença teve a gentileza de se referir ao nosso jornal difundindo integralmente o artigo de Fernando Pires, "Um Turismo Sem Dinamismo", precedendo-o de uma introdução de leitura e dedicando-lhe um comentário de fecho.

Os nossos agradecimentos.

SAUDADE

Madrinha:
Partiste
Num dia tão triste
Em que o tempo parou.
Mas, muito de Ti
Em nós ficou.
A cama vazia,
O quarto tão escuro
Tão frio e sozinho!
E eu a rezar,
P'ra que noutro Lugar,
Tu guies meus passos
E peças p'ra mim:
Um voo bem certo
Sem altos nem baixos;
Um voo de Esperança
E Confiança,
Em cada dia que chega.
Ó terra, sê leve,
Áquela que um dia
Em mim pegou
E me acarinhou.
Tua vida trocaste
Por um Ser pequenino
Que ia desabrochando
Para a Vida.
Tudo deixaste...
Sem lamentos, sem mágoas,
Numa entrega total
Àquele Ser que crescia, crescia...
E os anos passaram,
Tão lentos, tão rápidos;
Rápidos como a morte
Que chega sem hora marcada,
E bate à porta,
Sem ninguém esperar
Ou querer.
Seu manto negro desceu,
Naquela noite de Agosto
Tão quente e tão fria...
E Tu, Madrinha,
Esta vida deixaste
E a Todos privaste
Da tua companhia.
Partiste...
Num dia tão triste,
Calma e docemente,
Como um Bebé que adormece
Na esperança dum novo dia,
E fé n'Aquele que vigia
Seu sono tão leve.
Como uma chama que se apaga,
Numa noite de vento.
Para mim Além brilhar...
E um raio de Luz deixar
Tão suave e puro,
No meu pensamento.

Ana Paula Paiva Pinto

AGRADECIMENTO

ANTÓNIO DE ALCOBIA

Águas Belas-Ferreira do Zêzere

Os filhos, nora, netos e bisneta, receando qualquer omissão involuntária por falta de registo ou insuficiência de endereços, vêm agradecer, por este meio, a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

DIÁRIO DE COIMBRA

Este conceituado diário do centro do País transcreveu o último Editorial do nosso Jornal sob o título "Neutel de Abreu".

Luís Manuel Baptista Correia

SERRALHARIA CIVIL
EM
CHÃOS DE CIMA – 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS Telef. 52545
Residência: Vale Cortiço - 6100 SERTÃ

PRÓTESE DENTÁRIA

"TÉCNICO"
CARLOS MARÇAL

DENTADURAS, PLACAS ACRÍLICAS, PLACAS METÁLICAS, CONSERTOS

R. FONTE DE GUIMARÃES, N.º 11
3260 – FIGUEIRÓ DOS VINHOS – Só aos Sábados

PASTELARIA E GELATARIA
RENAT'OS

DE ALFREDO QUINTAS

Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO BRANCO

MÉDICO – Clínica Geral
CONSULTAS:
Segundas e Sextas – a partir das 11h.30
Restantes dias – a partir das 9h.
Telef. 52216 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Telefones 52243 – 52125 -:- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. TEIXEIRA

ANTIGA *PRISTA*
Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros «A SOCIAL»
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Telefones:
Estabelecimento 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TAXI VENDE-SE

Na Praça de Figueiró dos Vinhos, Tratar com Barreiros (Irmãos). Lda. pelos telefones 52184 – Praça ou 52410 e 52670 Residências.

VENDE-SE

CASA com cerca de 6 anos, bons materiais de construção, 6 quartos, 1 sala, 1 salão com lareira, 2 cozinhas, 2 casas de banho, 2 marquizes e sótão com 2 quartos; água canalizada; electrificada. A 60 Km de Coimbra e de Tomar numa região turística e de pesca, sita na Serrada – Campelo – Figueiró dos Vinhos.

Informa Telef. 52418 de Figueiró dos Vinhos.

VENDE-SE

Casa, terra de cultivo vinha e oliveiras, a 1Km de Figueiró. Fonte do Velho, Lavandeira.

Trata: José Manuel Mendes, Lavandeira.

ESTABELECIMENTO

No largo da Igreja de Campelo, TRESPASSA-SE ou ALUGA-SE. Contactar com José Costa Simões (Jó), no local ou pelo telefone 44344

LA "FOLIE"

TELEFONE 52650
SNACK-BAR 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade • Maria Amélia D. Santos Alves

MÉDICOS ESPECIALISTAS

Clínica Geral:
Consultas Diárias
Telefone 52418

ESTOMATOLOGIA
Consultas: Quinta-feira (à tarde)
Outros dias (de manhã)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AS VOCAÇÕES NA IGREJA

Quando este número do nosso jornal chegar às mãos dos nossos leitores já terá terminado a SEMANA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES que decorre todos os anos entre o 3.o e o 4.o Domingos da Páscoa (este ano entre 13 e 20 de Abril).

O problema das Vocações de Consagração ao serviço de Deus e dos homens na Igreja, no Sacerdócio e na Vida Religiosa, é de tal modo vital para a mesma Igreja, que não pode ficar limitado a uma Semana, por mais vivida que tenha sido, mas deve ser preocupação constante de quem se orgulha do nome de Cristão.

Por isso aqui deixamos a parte da Mensagem do Papa que mais directamente se dirige às comunidades cristãs, para que ajude a um prolongamento mais eficaz desta semana.

"Caríssimos irmãos e irmãs de todo o mundo!

O meu pensamento afectuoso dirige-se a todas e cada uma das comunidades paroquiais do mundo: pequenas ou grandes, situadas em grandes centros urbanos ou dispersas nos lugares mais difíceis, elas representam um certo modo a Igreja estabelecida em toda a terra...

O pensamento corre imediatamente às muitas comunidades paroquiais, que os Bispos são obrigados a deixar sem pastores, de tal modo que é sempre actual o lamento do Senhor. "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos".

A Igreja tem imensa necessidade de sacerdotes. É uma das urgências mais graves que interpelam as comunidades cristãs. Jesus não quis uma Igreja sem sacerdotes. Se faltam sacerdotes, falta Jesus no mundo, falta a sua Eucaristia, falta o seu perdão. Para a realização da sua própria missão, a Igreja tem também imensa necessidade da multiplicidade das outras vocações consagradas.

O povo cristão não pode aceitar com passividade a indiferença o declínio das vocações As vocações são o futuro da Igreja. Uma comunidade pobre em vocações empobrece toda a Igreja, ao contrário, uma comunidade rica de vocações é uma riqueza para toda a Igreja...

Dirijo-me a vós, para apresentar-vos algumas metas essenciais e alguns pontos fundamentais, mediante os quais a vossa comunidade poderá tornar-se instrumento válido das chamadas de Deus.

SEDE UMA COMUNIDADE VIVA! É um ponto acentuado com vigor pelo Concílio: uma comunidade promove as vocações "antes de tudo com uma vida perfeitamente cristã". Não me cansarei de repetir, como fiz em várias ocasiões, que as vocações são o sinal irrefutável da vitalidade de uma comunidade eclesial. Uma comunidade sem vocações é como uma família sem filhos. Em tal caso não tememos que a nossa comunidade tenha pouco amor ao Senhor e à sua Igreja?

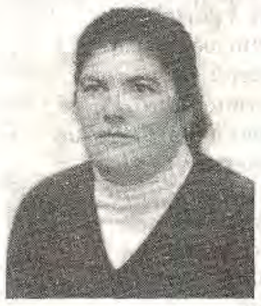
SEDE UMA COMUNIDADE ORANTE! É necessário que cada um de nós se convença de que as vocações são um dom inestimável de Deus a uma Comunidade em oração... Todos devemos rezar por esta intenção, devemos rezar sempre e à oração devemos unir a colaboração activa. A Eucaristia, fonte, centro e cume da vida cristã, seja o centro vital da comunidade que reza pelas vocações. Os enfermos e todos os que sofrem no corpo e no espírito saibam que a sua oração unida à cruz de Cristo, é a força mais poderosa do apostolado vocacional.

SEDE UMA COMUNIDADE QUE CHAMA! Muitas vezes e em toda a parte do mundo os jovens fazem-nos perguntas sobre as vocações, sobre o sacerdócio, sobre a vida consagrada. Isto é um indice de grande interesse pelo problema, mas manifesta também a necessidade de evangelização e catequese específica. Que ninguém por culpa nossa, ignore o que deve saber para realizar o plano de Deus.

Casa comunidade tem esta certeza: o Senhor não cessa de chamar! Mas tem também uma outra certeza: Ele quer ter necessidade de nós para fazer chegar os seus chamamentos.

Perante as graves necessidades do homem de hoje, diante dos pedidos urgentes de poder dispôr de missionários, muitos jovens darão conta do chamamento de Deus a deixar a própria terra para se dirigir aonde as necessidades são mais urgentes, não faltará quem generosamente responda como o profeta Isaías: "Eis-me aqui, Senhor, enviai-me!".

FERNANDA HENRIQUES PEREIRA



FALECEU

No Hospital de Santa Maria, em Lisboa, faleceu no dia 7 de Abril, Fernanda Henriques Pereira, com 47 anos de idade. Era casada com o senhor Vicente Veríssimo da Costa.

O funeral realizou-se no dia 9 para o Cemitério da Vila Franca de Xira.

A família agradece a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde e bem assim a quantos de algum modo lhe manifestaram o seu pesar e a acompanharam à última morada.

A todos o seu eterno reconhecimento.

BEATRIZ CASTELA DA CONCEIÇÃO

AGRADECIMENTO

Seu marido, Manuel da Conceição (70), seus filhos, netos, genros, nora e demais família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos quantos se interessaram pelo estado de saúde de sua muito saudosa mulher, mãe, avó, sogra e parente, BEATRIZ CASTELA DA CONCEIÇÃO, durante o longo período da sua doença e a acompanharam à sua última morada.

A todos, a sua eterna gratidão.

PENSANDO...

"Existem dois homens em cada um de nós. O que raciocina, o que quer compreender pela observação e o homem de fé, o homem de dúvida".

– Pascal –

Relojoaria e Ourivesaria GÁSPAR
AGÊNCIA OFICIAL CERTINA
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES
Rua do Sol Telef. 52166 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GUALTER SANTOS
ADVOGADO
Escritórios:
Figueiró dos Vinhos às 4.as e Sábados, na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, n.o 30.
Pombal
Urbanização Santa Lúzia, n.o 7 3.o - Dto. – Telef. 23372

EXPLICAÇÕES DE MATEMÁTICA
Rua Major Neutel de Abreu, 38
Telef. 52127 3260 Figueiró dos Vinhos

FILIPE MOREIRA
ADVOGADO
R. Teófilo Braga, N.o 5 – Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUCAÇÃO SEM OBJECTOS

Como aprende uma pessoa a reparar rádios? Reparando rádios evidentemente. Adquire certos conhecimentos teóricos, certos dados sobre o assunto e depois te tem que manusear os objectos a que se aplica a teoria, tem de lidar no universo físico com as massas relativas a esses dados.

É assim que se faz um reparador de rádios. Não nos referimos ao prático que faz coisas sem compreensão. Sabe que com certos gestos obtém determinados resultados, não entende bem porquê. Apareça um aparelho um pouco diferente e ele sente-se perdido. Falta-lhe a teoria. Um verdadeiro técnico de rádio tem os dados teóricos suficientes sobre a sua especialidade e aplicou-os ao equipamento de que sabe cuidar. É uma pessoa assim que procuramos para examinar e reparar o nosso receptor de rádio. É assim que se fazem os profissionais em qualquer domínio, desde o alfaiate ao programador de computadores.

Há no entanto, muitos campos em que a educação se faz só no domínio das ideias, fica-se pelos dados, pela teoria. Sofre do que L. Ron Hubbard classifica de "falta de massa." que é, segundo ele uma das três principais dificuldades no campo do estudo. As outras são as palavras mal compreendidas e o gradiente errado. O gradiente errado acontece quando, usando as palavras de Hubbard, "o estudante não compreendeu o que estava a fazer e saltou para a coisa seguinte".

Em certos meios o estudo sem massa, no puro domínio das ideias é uma tradição. Introduzir os objectos seria como que prova de mau gosto. E assim a sociedade recebe monte de pessoas com a cabeça cheia de dados sobre máquinas e materiais que nunca viram. Trazem muitas vezes maus hábitos de estudo que os vitimarão no futuro. Esses dados são muitas vezes correctos e a pessoa só precisa de os aplicar, mas dá-se muito o caso de terem sido memorizados sem compreensão nem avaliação do que são e para que servem. O facto de muitos professoresdirigirem perguntas à memória e não à compreensão contribui para que os estudantes memorizem sem ligação à prática e à compreensão.

Há casos em que a ausência de massa não tem qualquer justificação. Que dizer de cursos sobre computadores dados ao pé dum computador que não é ligado nem utilizado? É penoso ver os estudantes de tais cursos. Eles gostariam de mexer na máquina, mas em vez disso têm que se contentar com a exposição dum senhor que se fica pelo domínio das ideias. Uma tal actividade provoca mal-estar físico e mental. Diz Hubbard: "Você está a ensinar a este cavalheiro tudo sobre tractores e não lhe fornece nenhuns tractores. Pois bem, ele vai ficar com uma cara que parece esmagada, com dores de cabeça e com uma sensação esquisita no estômago".

Qual a solução para isto? A resposta é evidente. O estudante deve ter a massa que estuda. Diz Hubbard: "fotografias ajudam e filmes serviriam muito bem já que seriam uma espécie de promessa de massa, mas a página impressa e apalavra escrita não são um substituto para um tractor se ele está a estudar tractores.

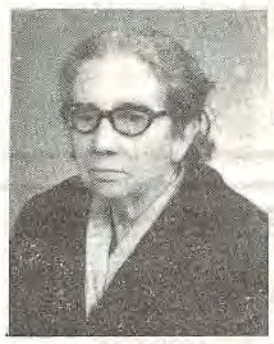
Os computadores domésticos estão a vulgarizar-se e há garotos de doze anos que fazem programas com plena compreensão do que fazem. Fazem no domínio dos computadores um estudo com massa. Talvez sejam mais exigentes que a maioria de nós que estudou no liceu ou na universidade coisas ausentes. Será que os computadores vão provocar uma desejável reforma do estudo como já reformaram tanta outra coisa? Oxalá que sim.

CLUBE TODO-O-TERRENO
RAIDE
CORREIO da manhã
Seleções do Reader's Digest
TODO-O-TERRENO
TOMAR/VISEU
25/26/27 Abril
1986

PROGRAMA
24 de Abril (5.ª feira)
20 h – abertura do Secretariado no Posto de Turismo de Tomar.
25 de Abril (6.ª feira)
08.00 h – início da concentração das viaturas em Tomar.
09.30 – partida para a 1.ª secção da 1.ª etapa, com passagens por Alvaiázere e Figueiró dos Vinhos.
13.30 h – almoço em Pedrógão Grande.
14.30 h – partida para a 2.ª secção da 1.ª etapa, com passagens por Lousã, Penacova, Buçaco, Luso e Mealhada.
19.00 h – chegada à Curia e final da 1.ª etapa.
20.30 h – jantar de convívio.
26 de Abril (Sábado)
09.00 h – partida para a 1.ª secção da 2.ª etapa, com passagem por Anadia, Serra do Caramulo e Vouzela.
13.00 h – almoço livre nas Termas de S. Pedro do Sul.
14.00 h – partida para a 2.ª secção da 2.ª etapa, com passagem por S. Pedro do Sul e S. Macário.
18.30 h – concentração em Viseu.
21.00 h – jantar de convívio no Hotel Senhora do Castelo em Mangualde.
27 de Abril (Domingo)
10.00 h – Concentração – Trial – Feira de S. Mateus – Viseu.
12.00 h – encerramento.

PARTICIPANTES
Podem participar no Raide os possuidores de veículos 4 x 4 e motos TT, quer sejam ou não sócios do Clube TT, que se inscrevam e efectuem o pagamento até ao dia 10 de Abril através do preenchimento do boletim anexo. (A organização reserva-se o direito de limitar o n.º de inscrições para não sócios do clube.)
Os condutores podem ou não ter experiência de condução TT uma vez que haverá alternativas para os principiantes nas zonas mais difíceis. O percurso será o indicado no caderno de itinerário a distribuir aos participantes. As viaturas não necessitam de qualquer preparação especial, sendo contudo necessário que se encontrem em boas condições de funcionamento.

MARIA DA GRAÇA PIRES ROSA



FALECEU

No dia 30 de Março último faleceu em Miranda do Corvo a senhora D. Maria da Graça Pires Rosa, viuva de José Albano Henriques Rosa. Nasceu na Ponte de S. Simão, freguesia de Aguda em 12 de Março de 1899. Frequentou o Liceu de Leiria e em 1921 concluiu o curso do Magistério na Escola Normal de Coimbra com 18 valores. Exerceu o professorado no Bairrão, Sarzedas de S. Pedro, Arega, Casal de Ermio (Lousã), Godinhela e por fim na sede do concelho, – Miranda do Corvo.

Após 40 anos ao serviço da educação e das obras de bem-fazer, ofereceu uma casa ao património dos pobres e dedicou todos os tempos livres à Conferência de S. Vicente de Paulo e Casa do Gaiato. Pouco tempo antes de falecer ainda, em conjunto com outras senhoras, deslocava-se aquela obra do Padre Américo para costurarem as roupas dos internados.

Deixa 2 filhos, 3 netos e 5 bisnetos. Era irmã do nosso director-adjunto de quem foi professora e educadora.

"Jornal de Figueiró dos Vinhos" que tinha na ilustre senhora uma leitora dedicada, apresenta sentidas condolências à família enlutada.

Ascaucheutagem Sonuma Figueiró dos Vinhos
MAIOR QUILOMETRAGEM -:- MAIOR SEGURANÇA
Telegramas: SONUMA
Telefs. 52102-52139 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA EM COIMBRA VENDE-SE
Na estrada de Coselhas, com 2 habitações de 4 assoalhadas, sótão e loja com condições para estabelecimento. Trata Delmiro de Jesus Costa – Vale das Zebras 3260 Figueiró dos Vinhos.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1864

TUMULTOS CONTRA OS IMPOSTOS

Já referimos em edição anterior que Figueiró dos Vinhos esteve a "ferro e fogo" por causa de impostos arbitrários cobrados pela Câmara, que, servindo-nos do vocabulário do nosso tempo, seriam apelidados pelo povo de inconstitucionais ou paralelos. Figueiró tinha naquele ano de 1864, em todo o concelho, 1115 fogos e 4383 habitantes. Se atendermos que na mesma altura a população do País era composta por 3.829.618 moradores, temos da concluir que não acompanhámos o seu crescimento.

Em confronto com a nossa máquina "administrativa de hoje, nota-se que para um concelho que então tinha 9 freguesias, muito poucos, teriam que fazer muito. Havia 1 Professor Secundário, 1 Professor Primário, 10 Padres, 6 Presidentes e Vogais da Junta do lançamento da côngrua, 3 presidentes e Vogais das Juntas do lançamento da décima; 41 Cabos de Polícia, 1 Escrivão de Fazenda e 1 Recebedor. A Câmara Além do Presidente e Vogais tinha o Administrador do Concelho que era o garante da ordem, policiamento e abastecimento, Foi por imperativo destas funções que, ao tempo o Administrador do Concelho, Joaquim Leitão Mendes foi obrigado a requisitar uma força militar de Caçadores 6, que contra a vontade do requisitante se recusou a reprimir os populares revoltados contra o pagamento de novos impostos, aceitando apenas postar-se à frente dos tumultuários para lhes impor respeito, mas que teve de debandar perante a agressividade dos revoltosos com apedrejamentos que causaram alguns ferimentos em civis e militares. Depois da fuga das autoridades civis e militares, os sublevadados destruiram o Edital referente aos impostos afixado na porta da Igreja. Em seguida arrombaram as portas da Administração do Concelho, destruindo tudo aquilo que encontraram. Transportaram as matrizes e outros documentos da Repartição de Fazenda para o largo fronteiriço onde tudo foi reduzido a cinzas. Os vidros do edifício ficaram estilhaçados.

Passados dois meses, a 1 de Julho de 1864, o Recebedor da Comarca escrevia ao Governador Civil nestes termos: "Tenho presenciado o que os povos dizem e conhecido a disposição em que estão de hostilizar asAutoridades e Repartições públicas desta Comarca; e receando eu que a ausência da força que os continha em respeito os leve a novas desordens, previno Vossa Excelência de que não posso responsabilizar-me pelos documentos da Recebedoria a meu cargo sem força que me dê garantias de segurança, dado o caso de novos tumultos".

Com idênticos receios se manifestou o Administrador do Concelho, perante o Governador Civil, assunto de que nos havemos de ocupar em próximo artigo.

Mercado Dominical do século passado, vendo-se ao fundo a Tesouraria da Fazenda hoje Farmácia Correia

LARANJA: UMA FONTE DE SAÚDE

Parece ponto assente que a laranja tenha vindo da China, através do Médio Oriente. De facto, cresce ainda em estado selvagem no Extremo Oriente.

Não existem provas concludentes da existência da laranja na antiguidade, salvo a identificação feita por alguns estudiosos deste fruto como a fomosa "maçã de ouro" roubada pela deusa da discórdia no jardim das Espérides, filhas do Sol.

Só dos meados do século XIII chegam até nós informações mais concretas, pois sabe-se que Frederico Barba-Roxa apreciava muitíssimo esse fruto. No século I depois de Cristo os árabes trouxeram-na para a Europa. O seu nome vem do sânscrito **nagrunga,** depois **narang** em árabe, transformando-se em **naranza** primeiro e em laranja, finalmente.

De resto, a palavra **naranza** sobrevive ainda, por exemplo no dialecto milanês.

Do ponto de vista botânico, a laranja é o fruto da laranjeira doce (**Citrus aurentium dulce**), uma árvore belíssima que pode viver cerca de trezentos anos e atingir uma altura superior a 12 metros. A laranjeira tem flores perfumadas, cujoa botões serviam para os **bouquets** e as grinaldas das noivas e, quanto ao fruto, a laranja, é uma baga de forma oval ou arredondada que, quando completamente madura, apresenta uma cor amarelo-dourada.

A laranjeira só se desenvolve e frutifica em climas suaves e sem mudanças graves de temperatura. Existem duas espécies de laranjas: as doces e as amargas A laranja amarga foi conhecida e usada antes da laranja doce, e são tipicos o seu sabor e a sua casca rugosa Por esta razão, não se comem frescas, mas pondo-as a macerar em aguardente obtem-se o **Curaçau,** licor de origem holandesa, originário de uma ilha das Caraibas com o mesmo nome. Da casca da laranja obtem-se o **bitter;** das flores destila-se a "água de flor de laranjeira", indispensavel nas pastelarias turca e árabe; extraindo-se também a **essência de Neroli,** um precioso óleo aromático cujo nome se deve à princesa Anne Marie da la Trémoille, mulher do príncipe de Nerola, que adoptou este perfume e o introduziu em França no ano de 1980.

A laranja doce é a que normalmente cultivamos, encontramos à venda e consumimos. Tem casca aderente e pode dividir-se em "**espanhola**", grande e de grão grosso; "**mediterrânea**", de grão fino; "**Baia**", sem caroços e com uma depressão em cima e de "**Setubal**", mais ou menos volumosa, de casca fina.

A laranja é muito rica em vitaminas, especialmente em vitamina C, em fósforo e em sais minerais, que regulam a acidez orgânica; muitas doenças originadas por um excesso de substâncias ácidas (como a colite e a úlcera) poderiam ser evitadas comendo uma laranja após cada refeição. Mas principalmente a vitamina C é indispensavel para uma boa saúde e, uma vez que o organismo não a produz por síntese, deve ser tomada através dos alimentos. O ideal seria consumir, pelo menos, duas laranjas (mesmo que espremidas) por dia. O seu sumo é tão rico em vitaminas e tão facilmente digerido que pode ser dado às crianças. Cada cem gramas de laranja oferecem-nos - além de 60 mg de vitamina C - 0,2 mg de vitamina PP, 0,09 gramas de vitamina B1, 0,7 grs de celulose, 87 grs de água, 45 calorias, 9,8 g de glúcidos, 0,2 grs de lípidos, 1 g de proteinas, 0,43 mg de ferro, 26 mg de fósforo, 180 mg de potássio, 1 mg de sódio e 31 mg de cálcio.

Não podemos, a propósito, deixar de admirar o equilíbrio perfeito criado pela Natureza: quando o corpo está mais indefeso, pelo clima frio do Inverno, e a pouco fruta que existe é pobre de vitaminas, eis que amadurecem as laranjas, com os seus preciosos sais minerais e todas as vitaminas.

1986–ANO INTERNACIONAL DA PAZ

ENTÃO... VIRÁ A PAZ

SE ACREDITAS QUE VALE MAIS UM SORRISO QUE UMA ARMA...
SE ACREDITAS QUE É MAIS IMPORTANTE O QUE NOS UNE
QUE O QUE NOS SEPARA...
SE ACREDITAS NO PODER DE UM APERTO DE MÃO...
SE ACREDITAS NO PODER DE UM OLHAR CHEIO DE AMOR...
SE PARTILHAS O TEU PÃO...
SE PREFERES PERDOAR SEMPRE...
SE TE ALEGRAS COM OS QUE SE ALEGRAM...
SE TE COLOCAS DO LADO DO POBRE, DO FRACO E DO OPRIMIDO...
SE ACREDITAS QUE A ÚNICA FORÇA É O AMOR...
SE ACEITAS, COMO JESUS DE NAZARÉ,
AS BEM-AVENTURANÇAS COMO PROGRAMA DA TUA VIDA...

ENTÃO... VIRÁ A PAZ

UMA RECEITA DA AVÓ...

OVOS VERDES

Cozem-se os ovos e deixam-se arrefecer.

Descascam-se e partem-se ao meio no sentido do comprimento. Tiram-se as gemas, que se desfazem com bom azeite, sal, vinagre, pimenta e salsa picada. Com esta massa, enchem-se as concavidades dos ovos e depois de cheios, passam-se por ovos batidos com farinha de trigo e salsa. Fritam-se em bom azeite ou óleo.

Nota: São óptimos como "entrada", acompanhados de folhas de alface, rodelas de tomate e azeitonas.

SANGRIA

Misturam-se bem 1 litro de vinho tinto com 2,5 dl. de água mineral, 100 gramas de açucar e 1 pau de canela.

Juntam-se por fim 2 limões pequenos e 2 laranjas, cortados em rodelas finas.

Serve-se gelado e de preferência num jarro de vidro ou barro.

Ana Paula Pinto

ESSE AMIGO... O LIMÃO!

Quando as roupas brancas de lã estiverem amareladas, devem lavar-se em água fria com sumo de limão e depois passarem-se por água abundante.

– Rodelas de limão, polvilhadas com sal da cozinha, limpam muito bem os objectos de cobre e latão.

– A constipação atenuará se chupar algumas rodelas de limão embebidas em mel, uma ou duas vezes ao dia.

Ana Paula

HOMENS PARA AMAR

Não vivas sobre esta terra
À maneira de um esquilo,
Ou como um simples residente
No meio do Mundo,
Como se fosse a casa de teu pai.
Acredita nas sementes,
Na terra e no mar,
Mas sobretudo no homem...
Procura sentir a tristeza
Do ramo que seca,
Do planeta que se extingue,
Do animal doente,
Mas sobretudo a tristeza do homem...
Que todos os bens terrestres
Te concedam a alegria,
Que a sombra e a claridade
Te concedam a alegria
Que as quatro estações
Te concedam a alegria
Mas sobretudo que o homem
Seja para ti motivo de alegria.

(Narzim Hichmet)

TELEFS. STAND 83 62 27 / ESCRIT. 84 66 18
ANTÃO & VALENTE, LDA
AGENTE DE SEGUROS
AUTOMÓVEIS Gerente: *Joaquim Simões Nunes*
COMPRA - VENDA - TROCA
STAND — Avenida General Roçadas, 36-D
ESCRIT. — Avenida General Roçadas, 36-C
1100 LISBOA
1100 LISBOA

NOVO HORIZONTE
CAFÉ-PASTELARIA – SNACK-BAR
Doces Regionais: Pão de Ló, Castanhas Doces
Telefs: 52129 – 52485
Rua Dr. António José de Almeida, 2
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Laboratório Aeminium, L.da
Prof. Dr. HENRIQUE DE OLIVEIRA
ANALISES CLINICAS
POSTO DE COLHEITA — na R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 23
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
2.ª a 6.ª feira, das 8.30 às 10.30 H.

MAQUIFOTO
DE MANUEL NUNES CORTEZ
Fotografia e Discoteca
Av. dos Pescadores, 69
Telef. 2313601 2870 MONTIJO
Em FIGUEIRÓ DOS VINHOS
GUSTAVO MEDEIROS – Telef. 52474

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Todos os dias, excepto às Sextas, na Av. P.e Diogo de Vasconcelos — Telefone 52329 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
AGENTE
Ar Líquido — Singer — Galp Gás — Hoover
Tabacos da Tabaqueira — Grundig — Lãs
ASSISTÊNCIA GARANTIDA
Telef. (036)52219 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

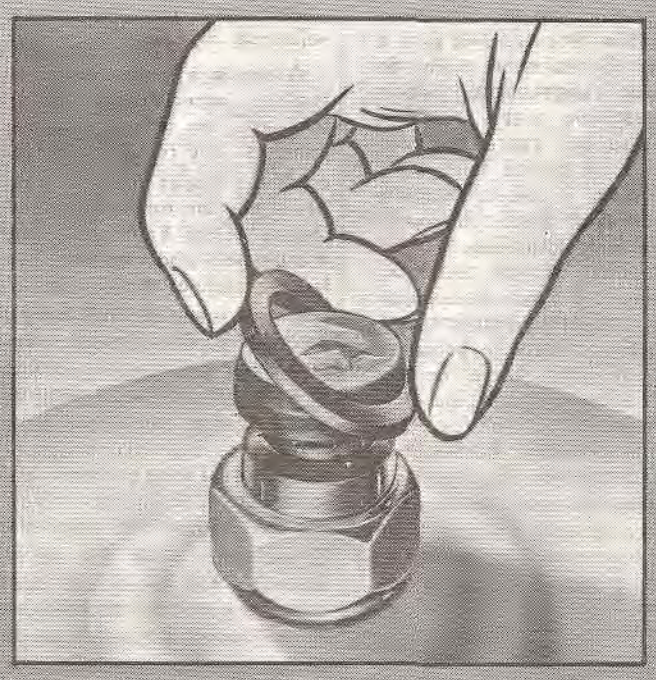
STÚDIO SÉRGIO
de HORÁCIO SÉRGIO DA SILVA LUÍS
ENCARREGA-SE DE TODOS OS TRABALHOS FOTOGRÁFICOS DENTRO E FORA DO ESTÚDIO
Av. Padre Diogo de Vasconcelos
Telef. 52622 3260 Figueiró dos Vinhos

ABRA A SUA PORTA AO GÁS SEGURO

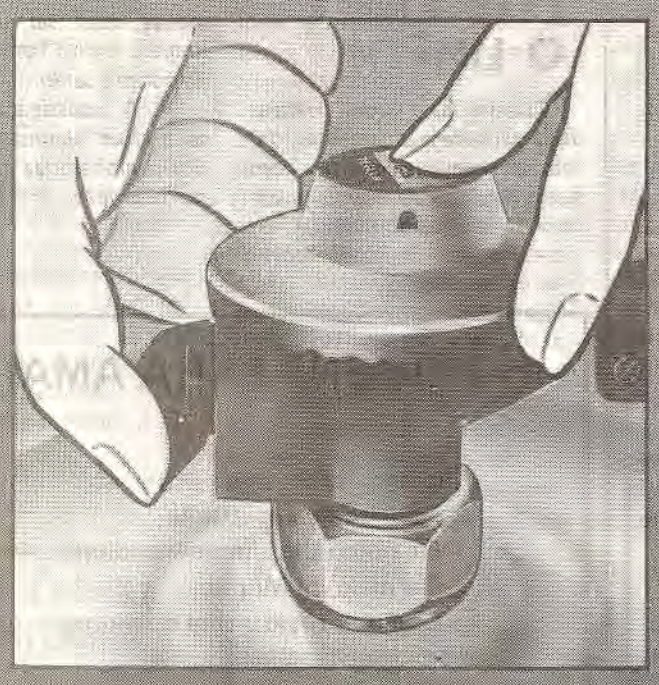
3 boas razões para preferir as botijas

GALPgás

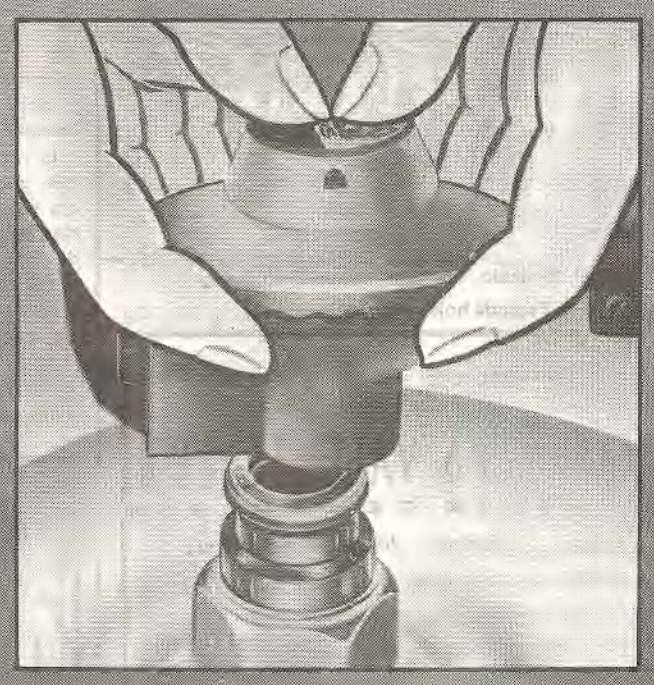
1

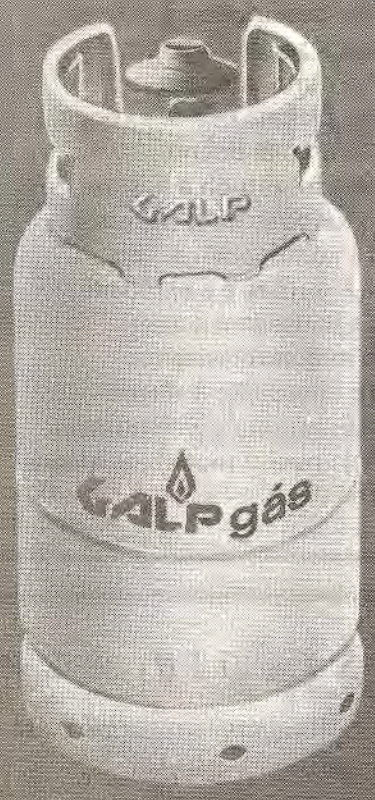


2



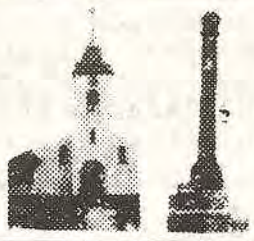
3





1 GARANTIA – GALPgás garante o peso de gás contido nas suas botijas, porque estas são vendidas com um selo de garantia na válvula. **2 FACILIDADE** – É extremamente fácil adaptar o redutor COMPACT à válvula das botijas GALPgás, porque essa adaptação é imediata desde que se tenha tido o cuidado de colocar o manípulo do redutor na posição devida: flecha para baixo. **3 SEGURANÇA** – O redutor COMPACT das botijas GALPgás assegura-lhe a tranquilidade da utilização do gás, porque as posições do seu manípulo são inconfundíveis – Flecha para cima: gás aberto; flecha horizontal: gás fechado.

VOZ DA AGUDA



TARDE RECREATIVA

No dia 30 de Março último, a Fábrica da Igreja desta Paróquia promoveu uma tarde recreativa no salão de festas do novo edifício da Junta de Freguesia que para o efeito cedeu a casa gentilmente. É de realçar esta colaboração entre as duas instituições, pelos benefícios que dela podem advir, sobretudo no aspecto cultural, mas não só. Consideramos da maior importância o salutar convívio entre as comunidades, que nos tempos modernos até nas próprias aldeias as pessoas vão vivendo quase viradas de costas para os seus vizinhos e a cooperação mutua passou a ser um facto pertencente à história.

O palco do salão de festas vai ter o seu reposteiro oferecido, prenda de um dinâmico industrial cujo nome não revelamos por sabermos que prefere a benemerência silenciosa.

BAPTIZADOS

Em 9 de Março, a menina Daniela Alexandra dos Santos Mendes, filha de Acácio da Conceição Mendes e Maria Emília da Silva dos Santos, sendo padrinhos Amaro Quaresma dos Santos e Maria Otília da Conceição Mendes.

Ainda no mesmo dia a menina Marta Alexandra Tavares Simões, filha de Augusto Rocha Simões e Ana Luisa Batista Tavares Simões. Foram padrinhos Mário Rocha Simões e Maria Teresa da Conceição Rocha Jorge.

Às novas cristãs desejamos Feliz Porvir.

CASAMENTO

No dia 14 de Fevereiro, teve lugar na Igreja Paroquial desta freguesia o enlace matrimonial do sr. Mário João Mendes Luis com a senhorita Albertina Godinho Paulo, sendo padrinhos Mário Mendes, Gracinda Ferreira Mendes, Mário Dias Caetano e Maria Helena Maria Mendes.

Os nossos parabéns aos noivos.

ÓBITOS

No dia 13 de Março faleceu em Aguda, Maria da Nazaré Abreu, de 87 anos, viuva de Ambrózio Carvalho de Abreu.

Em 26 de Março, faleceu no Casal Velho, José Caetano, 67 anos, viuvo de Adelaide dos Santos Godinho.

No dia 9 de Abril, faleceu na Lameirinha, Maria do Carmo Leal, de 82 anos, casada com Carlos da Costa.

Sentidas condolências às famílias de luto.

NOTICIAS DE CAMPELO

FESTA DE NOSSA SENHORA DO PRANTO EM VILAS DE PEDRO – Nos dias 5, 6 e 7 de Abril decorreram em Vilas de Pedro as festas anuais em honra da Senhora do Pranto. Estiveram presentes muitos conterrâneos nossos que aqui se deslocaram para partilhar da alegria destes dias.

Quer a parte religiosa, quer a parte profana, decorreram com bastante brilho e dignidade.

CASAMENTOS – No dia 30 de Março, na Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos, celebraram o seu casamento Adérito Ladeira da Silva, natural de Campelo e residente em Lisboa e Maria Susana da Costa Mendes, de Fontão Fundeiro.

No dia 5 de Abril, na Igreja de Campelo, celebraram o seu casamento Fernando Simões Mendes, de Vila Nova de Miranda do Corvo, e Maria do Céu Arinto Mendes, do Torgal.

A ambos os casais desejamos as melhores felicidades.

ÓBITOS – No dia 6 de Abril faleceu o senhor Artur Antunes Coelho, de 47 anos, casado com D. Alice da Conceição Nicolau Coelho, e residente no lugar da Póvoa. Paz à sua alma.

Na Ribeira Velha, faleceu no dia 11 de Abril, Umbelina de Jesus Tomás, casada com Casimiro da Conceição Rodrigues.

C.

VENDE-SE

CASA com logradouros na Ribeira Velha.

Informa José Carvalho – Telef. 44179

DOMINGOS DUARTE

MÉDICO
(Doença das Senhoras)

Assistente Hospitalar de Coimbra

(Maternidade Bissaya Barreto)

Consultas aos sábados, a partir das 10h30
– Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 6 – Telef. 52604

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FREGUESIA DE AREGA

CASAMENTO– A 5/4 na Igreja Paroquial realizou-se o enlace matrimonial de Isabel Maria Baião Furtado, de Arega, filha de D.Lídia Fernandes Baião e Manuel da Conceição Furtado, já falecido, com Eduardo Rosa Teixeira, do Brunhal, filho de Evaristo de Almeida Teixeira e D. Maria Rosa Martins. Fixaram residencia na sua casa por eles construida em Arega. Desejamos-lhes bom futuro.

FALECIMENTOS – A 18/3 no hospital de Figueiró dos Vinhos, faleceu Maria Martins de Jesus de 69 anos de idade, viúva de Manuel de Brito, filha de António Martins e de Emília de Jesus, residente na Foz de Alge.

Foi sepultada no cemitério de Arega. A todos os familiares sentidos pêsames.

A 14/4 – No Hospital dos Covões, de Coimbra, faleceu Daniel Fernandes Baião, solteiro, de 60 anos de idade, filho de Vergílio Fernandes Baião e de Ricardina da Conceição. Era natural do lugar da Carreira onde vivia com sua irmã Mariana e cunhado Américo Simões. A todos os familiares os nossos sentidos pêsames.

INAUGURAÇÃO – Com muito brilho e alegria as populações dos lugares de Avelais Brunhal e Vale do Prado manifestaram o seu contentamento pelos melhoramentos que se receberam, ultimamente: estrada e calcetamento das ruas do Brunhal.

A estrada que deu acesso aos lugares de Avelais e Brunhal em que não era possível a entrada dum carro motorizado e Vale do Prado que era servido por uma eficiente terraplanagem e as calçadas no Brunhal que deram à terra um aspecto mais citadino.

A 13/4 – Domingo pelas 5 horas da tarde o senhor Presidente da Câmara José Simões de Abreu com mais autoridades convidadas e muito povo cortou a fita na entrada de Avelais e de carro percorreu-se todo o traçado da estrada até ao Vale do Prado.

No fim no largo do Brunhal foi servida uma bela merenda a todos os convidados em que a população também participou.

Vários oradores enalteceram a obra realizada e apreciaram o dinamismo e interesse do sr. Presidente em satisfazer as justas aspirações dos munícipes.

ESTRADA DO BREJO – Encontra-se já concluído este grande melhoramento que veio satisfazer uma justa aspiração do maior lugar da freguesia. Considera-se dentro do concelho a melhor via a servir uma povoação, mas de facto assim convinha, pois por elas se vai fazer o escoamento dos lugares de Brunhal, Vale do Prado, Foz d'Alge, Caboucos e Vale Bom e uma enorme manga florestal que felizmente ainda não foi queimada.

Está de parabéns o sr. Presidente da Câmara por ter conseguido realizar esta obra de alguns milhares de contos.

ECOS DA FREGUESIA DAS BAIRRADAS

INCÊNDIO

Não obstante o calor ainda vir longe e a geada ter caído em abundância, mau grado dos agricultores que vêem frustradas as esperanças de um ano agrícola compensador, já os incêndios começaram a sua vaga destruidora.

No dia 10 do mês corrente deflagrou um incêndio no lugar da Bouçã, povoação desta freguesia. Compareceram os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos que depois de algumas horas de combate conseguiram extingui-lo pelas 18 horas. Presume-se que o incêndio que devorou 3 000m2 de flores ta, teria origem numa borralheira.

ÓBITO

No dia 9 de Abril, faleceu em Aldeia Fundeira, desta freguesia, José Simões, de 87 anos de idade, viúvo de Olinda Maria.

CRIANÇA AFOGADA

Quando brincava junto da casa de seus pais, caiu a um tanque de água e pereceu afogado o menino Artur José Pimenta Nunes de 2 anos de idade, filho de Fernando R. Nunes e Anabela da Conceição Paiva.

RESTAURANTE PANORAMA

– Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
– Capacidade para 400 Pessoas
– 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
– Parque de estacionamento privativo
– Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões

ESPECIALIDADES
– ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
– BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»

Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VIDA DO JORNAL

Registamos os seguintes pagamentos, que agradecemos:

1.000$00 – Arlindo Manuel Neves Medeiros, – Pombal; José Pires Caetano – Bairradas; Manuel Almeida Fernandes – Panamá; D. Adolfina Irene Abreu Nunes – Figueiró dos Vinhos; Fernando Silva Lourenço – Santarém; D. Maria Edite – Lisboa; Saúl da Conceição Santos – Sacavém; Mário Dinis Ferreira – Lisboa; José Simões Pires – Canadá

900$00 – Jacinto Morais Antunes – Almeirim

750$00 – José de Jesus Vaz – Figueiró dos Vinhos

650$00 – Carlos Manuel da Conceição, Figueiró dos Vinhos; António Manuel Lopes – Moninhos Fundeiros

600$00 – Manuel da Silva Abreu, Lisboa

500$00 – Elídia Alves Abreu - Águeda; Manuel dos Santos Simões, – Barreiro; D. Deolinda da Conceição Freire – Brasil; José dos Santos Abreu – Tomar; Dr. Euclides dos Santos – Lousã; Amadeu Godinho de Carvalho – Lisboa; Adelino da Conceição Martins – Coimbra; Maria Nazaré Mendes Perdigão – Laranjeiro; Eng. Eugénio Alberto Agria Teixeira Forte – Canadá; D. Sara da Conceição Abreu da Silva, - Lisboa; Carlos Martinho Simões, Amadora; António Manuel Ferreira da Silva – Sintra; José Manuel Amaral Pinto – Parede; José da Conceição Medeiros – Fornos de Algodres; Emídio da Graça Godinho – África do Sul; Abílio Simões Freire – Brasil

450$00 – José da Silva Abreu – Lisboa; Manuel Branco Lopes S. Vaz – Figueiró dos Vinhos; Vitor Francisco Mil Homens Prazeres Bombarral; Manuel Augusto Simões, Aguda; Américo do Carmo Paiva, Figueiró dos Vinhos; Manuel Conceição Ascensão – Aguda; Antônio Coelho de Castro – Figueiró dos Vinhos; Sebastião Antunes – Arega; Manuel Monteiro Agria – Figueiró dos Vinhos

400$00 – João Soares da Silva, S. Comba Dão; D. Maria Rosa do Carmo Silva Ferreira – Alemanha; Jaime Lopes Agostinho – Sarzedas; Alfredo Henriques Santos – Lisboa; Arlindo Alves Pereira Vinhas – Lisboa; Dr. Fernando Manuel Alves Domingos – Figueira da Foz; D. Maximina Alves Domingues – Figueiró dos Vinhos; D. Maria de Fátima Carvalho Vaz – Figueiró dos Vinhos; D. Beatriz da Graça Pais – Figueiró dos Vinhos; Guilherme da Costa Luz – Lisboa; Manuel Augusto Silvério – Vila Nova de Ourem; D. Maria Adília Lopes – França

300$00 – D. Celeste dos Santos Quintas – Amadora; Fernando Jorge Mendes – Lisboa; Adérito Ladeira da Silva – Sacavém; Adelino Napoleão – Figueiró dos Vinhos; Manuel Maria da Silva – Figueiró dos Vinhos; José Caldeira Raposo – Lisboa; Manuel Dias de Jesus Silva – Figueiró dos Vinhos; Horácio Henriques Quevedo – Vila Facaia; Mateus Lopes da Assunção – Damaia; José Marques Álvaro – Campelo; Luciano Henriques Pedro – Campelo; José da Conceição Mendes – Campelo

300$00 – Manuel José da Silva; D. Maria Rosa Silva Pires – Barquinha; Manuel Santos Carvalho – Amadora; Mário Lopes Almeida – Odivelas; Fernando Pires – Arega

270$00 – Ramiro da Conceição Godinho.

250$00 ou mínimo – Manuel de Jesus António; Manuel Simões Junior; Américo Rosa Henriques; António Dias Silva; Alcides Simões Freire; António Nunes Ferreira; José Simões Baptista; Dr. Fernando de Jesus Baptista; Ducília Dinis F. Martins; Coronel Nívio José Ramos Herdade; Ernesto Francisco de Campos; Diamantino da Conceição Mendes; Joaquim Ferreira de Sousa; Manuel da Conceição Godinho; Jorge Manuel Alves Simões; Auzenda de Jesus Humberto; António Mendes; Joaquim Nunes Ribeiro; Aníbal Simões Silva; Vitorino da Graça Simões; Albino Carvalho Gomes; Biblioteca do Seminário de Coimbra; Mário Rui Santos Alves; Liberata Maria Lourenço; José dos Santos; Octávio Jorge Almeida; Benilde da Conceição Gonçalves; Manuel Martins Vitorino; José Mendes Jorge; Agnelo de Almeida Cortez; Manuel dos Santos; José Júlio; D. Maria Helena Conceição Farinha; Adelino de Almeida; Joaquim Marques Fouto; Eng. Mário Rodrigues Valente Marques; Rafael Fernandes Godinho; Dr. Alberto Teixeira Forte; António Soares Garcia; D. Dora Henriques Pinhão; José Mendes Medeiros; D. Julieta Dores Abreu; Alberto Pinheiro Dias, Manuel Coelho Alface; D. Maria Odete Graça M. Filipe; José António Herdade Barreiros; Marcolino das Dores Santos; Joaquim Capelo Mendonça; Fernando Manuel Jesus Lopes; Manuel Lucas Prior; D. Helena da Conceição Fernandes; Demétrio José Salgueiro Alface; Orlando dos Santos Pais; António Mendes de Oliveira; Zilo da Conceição Pires; D. Maria Amélia da Piedade Abreu; Manuel Carlos Conceição Silva; Júlio Manuel Nunes Oliveira; Manuel Ferreira Lopes; Vitor da Conceição Coelho; José Baptista; Manuel da Conceição; António Morais da Silva; Joaquim Godinho Luis; Eermelinda Vieira Pereira; Leonel Gomes Furtado; Jorge Manuel Domingos; Cesário da Conceição Santos; Abílio Manuel Faria Assunção; José Faria Macedo; D. Maria Adelaide Faria Fernandes; Alberto Ascenção Lopes; Manuel Neves Conceição; Jaime Lopes; António Manuel Lopes; José Assunção Lopes; Silvino Alves Gomes Martins; Manuel Silveiro Lopes; Manuel Rodrigues.

VENDE-SE
CASA DE HABITAÇÃO

Com quintal, terra de cultivo, vinha, oliveiras, fruteiras, pinheiros e eucaliptos.

Área coberta 100 m2

Total 3800 m2

Zona da Pousia a 3 quilómetros de Figueiró.

Tratar pelo telefone 044 – 65288 da Rede de Leiria.

SOLAR

RESTAURANTE
SNACK-BAR CAFÉ
de —— A. DUARTE

Serviços de Casamentos
Baptizados — Convívios

Serviço à Lista
Cozinha Tradicional
ADEGA REGIONAL

— : —

Telefone 52428
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÚLTIMA PÁGINA ÚLTIMA PÁGINA ÚLTIMA PÁGINA ÚLTIMA PÁGINA ÚLTIMA PÁGINA ÚL
JORNAL de Figueiró dos Vinhos

CAP. XVIII

ENTRAM OS FRANCESES, SAI A CORTE

Após obter o bacharelato em Filosofia pela Universidade de Coimbra, em 8/7/1788, José Bonifácio de Andrade e Silva vai percorrer, a expensas da Corte Portuguesa ("stipendio Regis Lusitaniae fruentem") os principais centros técnicos e científicos da Europa, com vista a realizar um trabalho científico que permita renovar o caminho iniciado no tempo do Marquês de Pombal, ainda que em moldes actualizados.

Como ponto alto dessa longa e completa viagem, obtém na Suécia, em 25/10/1797, o diploma da Real Academia Científica de Estocolmo, em Ciências Mecânicas.

Visita, no prosseguimento da viagem, diversas minas e centros técnicos no Rhur e na Ucrânia, etc. Regressa a Portugal ao fim de mais de dez anos de investigação e de observações no campo técnico e científico, carreando toda uma série de conhecimentos que, no tempo imediato, irá veicular aos seus discípulos, como Lente de Mineralogia na Universidade de Coimbra.

Mas dessa viagem resultaram contactos e relações com pessoas de muito mérito, que serão no futuro elementos importantes de que irá servir-se ao serviço de Portugal, nomeadamente os técnicos alemães que, durante o seu ministério, foram contratados para trabalharem em Portugal.

Poucos anos durou o seu magistério universitário, pois é nomeado por D. João (ainda Príncipe-Regente) para o cargo de "INTENDENTE GERAL DAS MINAS E METAIS DO REINO" e membro futuro para a Direcção das Casas da Moeda, Minas e Bosques", o que acontece em 23 de Maio de 1801, curiosamente no mês em que D. João completava 34 anos, sensivelmente a mesma idade do empossado.

Durante dezoito anos mais, José Bonifácio de Andrade e Silva ofereceria a Portugal e à nossa região o melhor da sua inteligência e da sua incrível e enérgica actividade. Mas a sua acção de governante eficiente e de hábil tecnocrata seria irremediavelmente perturbada com os incidentes que decorreram da invasão dos franceses, apenas escassa meia-dúzia de anos após a sua investidura em funções governamentais.

D. João VI vivia em Mafra, ouvindo música e convivendo com os frades. Perturbavam-no as complicações inerentes aos assuntos de Estado, deixando que os seus ministros actuassem, sem que fosse tomada uma posição oficial em relação às posições antagónicas da Inglaterra (nossa aliada de séculos) ou à França (pátria das artes que com arte disfarçava as suas intenções sobre a nossa pátria).

Em 1806, aos 39 anos de idade, D. João engordava e acumulava sofrimentos físicos e males de espírito. D. Maria I, sua mãi, enlouquecera e deixara que, entretanto, o país se desorganizasse nos aspectos político, económico e militar. Ao assumir a Regência, receou D. João assumir atitude frontal em relação às mal disfarçadas intenções dos franceses e as suas repetidas hesitações facilitariam a vitória de Junot em 1807.

A real esposa D. Carlota Joaquina, sofria as maléficas influências de sua mãe, Maria Luísa, que governava em Espanha por mando de Napoleão e que se deixara enfeitiçar pelo espanhol Manuel Godoy, o chamado "príncipe da paz", o qual tudo fazia para agradar a Napoleão e para ajudá-lo a conseguir um "ducado à medida dos desejos de Eliza Bonaparte, irmã do Imperador dos Franceses.

Era o próprio Godoy o indigitado soberano de uma parte do reino português, que repartiria com Eliza Bonaparte, a qual veria assim aumentadas as honras e rendas que lhe vinham do pequeno reino da Etrúria.

Atentos a estas manobras da Espanha e da França, pensavam todavia os ingleses que o Governo Português tivesse tratado da defesa do país. Mas verificada que foi a inexistência dos necessários meios de defesa, inspiraram então a única resolução que do seu ponto de vista poderia ser adoptada "com prudência e dignidade": Mudar-se a Corte com tudo o que pudesse levar consigo para os territórios além-atlântico, para o Brasil.

A ideia de a corte portuguesa partir para o Brasil nem sequer era original. Em circunstâncias anteriores, como no reinado de D. João IV e mesmo no reinado de D. José, pelo próprio Marquês de Pombal, em 1779, a hipótese havia sido admitida... Mas sempre houvera maneira de evitar a decisão. Desta vez porém, a ideia iria por diante e o Marechal inglês Fox ajudaria a cumprir tais desígnios no sentido de que o Rei e a sua política dúbia fossem afastados e aqui pudesse fazer-se frente às tropas de Napoleão, cuja receada invasão, preparada em Baiona, estava sendo já um facto.

Não obstante Godoy assegurar a António de Araújo Azevedo responsável português da pasta dos Negócios Estrangeiros que Napoleão não pensava invadir Portugal, o ministro português foi levado a reconhecer, em Lisboa, em 19/8/1807, perante o embaixador inglês, o logro em que se deixara envolver pelos franceses.

Na reunião do Conselho de Estado que em 18 de Setembro seguinte se realiza, ficará decidido que Portugal declara guerra à Espanha e à França e que a Família Real partirá para o Brasil. Nessa reunião tomaram parte, como membros do Conselho de Estado, D. Luís de Vasconcelos e Sousa e D. Henrique de Carvalho e Melo, descendentes ilustres dos excelentes Ministros Conde de Castelo Melhor e Marquês de Pombal, que tanto haviam honrado o seu País e a nossa Terra.

Secreta e apressadamente dava ordens o Rei ao seu Almoxarife, na tarde de 25 de Novembro, numa sala do antigo Paço da Ajuda que dava para os lados do Casal de Pedro Teixeira, com as suas grandes chaminés de cozinha real: tudo deveria ser rapidamente entrouxado para seguir para o Brasil.

Já não era apenas o Príncipe D. Pedro mas sim toda a família real quem partia, face ao avanço das tropas francesas.. Ficaria uma Regência em que o principal elemento era o Marquês de Abrantes, mas tudo permaneceria indefinido. À última hora ainda Sua Majestade recomendava ao seu Almoxarife para "se considerar quarteleiro de Junot e de oferecer a este logo que en-

Cont. na pág. 3

DR. RUI PAIVA DE CARVALHO

homenageado em Ferreira do Zêzere

Forças vivas de Ferreira do Zêzere prestaram justa homenagem ao médico que proficientemente serviu o concelho durante largos anos da sua carreira profissional de clínica geral e ainda na qualidade de Médico Municipal, Delegado de Saúde, Director do Centro de Saúde e Perito Médico do Tribunal da Comarca.

O Dr. Rui Simões Rego Paiva de Carvalho, natural de Avelar, é casado com a nossa distinta conterrânea senhora D. Luizete Herdade Santos, ambos oriundos de ilustres famílias da região. O Dr. Paiva de Carvalho concluiu a sua formatura em 1941. Dos 45 anos de vida clínica agora completados no limite de idade para o exercício da função pública, 23 foram vividos ao serviço do vizinho e amigo concelho de Ferreira do Zêzere que aproveitou a despedida do seu clínico dedicado para o homenagear com almoço em que estiveram presentes cerca de 150 pessoas e teve lugar no dia 23 de Março num restaurante da região.

A organização era constituída pelos seus amigos, senhor Professor A. Carraço e srs. Teixeira, Farinha e Valentim. Entre os numerosos homenageantes estiveram presentes o presidente e Vogais da Administração Regional de Saúde de Santarém; Dr. A. Albergaria Martins, ex-Director de Saúde do Distrito; Presidente e todos os vereadores da Câmara Municipal; Provedor da Misericórdia; representantes das Juntas de Freguesia; Padre Dr. João Carvalho de Ferreira do Zêzere; Pároco de Areias, nosso amigo e conterrâneo Padre Paiva, além dos Párocos de outras freguesias. Também estiveram presentes os srs. Drs. que exerceram a sua actividade no concelho: Dra. Norte e Drs. Caniço e Castilho e bem assim a nova Directora do Centro de Saúde, Sra. Dra. Josefina Coelho.

RECONHECIMENTO E LOUVORES

Aos Discursos o Professor A. Carriço que foi o principal dinamizador da homenagem leu o "curriculum vitae" e em seguida falou o senhor José Martinho, industrial, em representação do nosso prezado colega "Jornal de Ferreira do Zêzere". O chefe da Secretaria Judicial, snr. Cunha; O Padre Dr. João Carvalho; o snr. Serafim, industrial em Pereiro e o Director de Saúde do Distrito de Santarém foram unânimes no reconhecimento das excepcionais virtudes do Homem e do Médico. O snr. Teixeira Antunes, Presidente da Câmara, durante o uso da palavra entregou ao homenageado uma placa com inscrição do louvor que por unanimidade lhe foi atribuído em deliberação da reunião da Câmara a que preside, realizada em 18 de Março de 1986. Recebeu ainda uma salva com inscrição e flores.

O Presidente da Administração Regional de Saúde de Santarém, snr. Dr. Lino, ao terminar o seu discurso entregou ao Dr. Paiva de Carvalho um expressivo louvor da Direcção Geral dos Cuidados de Saúde Primários.

Falou ainda o Dr. José Humberto Paiva de Carvalho, filho do homenageado e por fim o Dr. Rui em agradecimento.

Figueiró dos Vinhos

RESTAURAÇÃO DA CAPELA DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS

Sendo Figueiró dos Vinhos terra de grandes tradições de religiosidade, não se compreende muito bem o motivo porque se deixaram degradar quase todas as suas capelas durante muitos anos para só nos últimos tempos se estar a verificar um louvável interesse pela sua restauração.

Depois de grandes melhoramentos na ermida da Senhora Madre de Deus, estão em curso as beneficiações no Bom Jesus da Sobreira e projectadas as de S. Sebastião.

Porém, hoje, é mais particularmente à Capela de Nossa Senhora dos Remédios que nos queremos referir.

Tem-se procedido ultimamente a grandes melhoramentos, entre os quais a construção de um salão de convívio, um palanque para manifestações culturais, casas de banho, e a indispensável instalação de água.

Falta o telhado que custa muito dinheiro, mas como apareceu um benemérito que oferece 2 000 telhas, é meio caminho andado à espera do empurrão complementar dos restantes fieis.

TEMPERATURA NEGATIVA

Costumamos dizer que vivemos em clima temperado, mas a verdade é que ele às vezes é "mal temperado". No dia 7 de Março só às 8 horas é que atingiu a escala positiva.

CASAMENTOS

Na Igreja Paroquial desta Vila realizaram-se os seguintes casamentos:

18 de Março: O sr. José Manuel Lopes Canelas, de Picanços, Alvaiázere, com a senhorita Maria do Céu Godinho de Aldeia da Cruz.

22 de Março: O sr. Fernando Joaquim Gonçalves Lima com a senhorita Célia Maria Barra Medeiros, ambos de Figueiró dos Vinhos.

6 de Abril: o sr. Joaquim Manuel Lima Hortelão com a senhorita Rosa da Conceição Faria Graça, ambos de Figueiró dos Vinhos.

Desejamos as maiores felicidades para os novos lares.

ADELAIDE LEITÃO

Inicia hoje a sua colaboração artística no nosso jornal com um desenho alusivo ao Dia Mundial da Árvore. A jovem figueiroense Adelaide Leitão, distinta assistente social, que também já nos prestou colaboração literária.

ÓBITOS

Em 20 de Março, faleceu nesta vila António Mendes dos Santos, com 74 anos, casado com Maria Alice Borges da Silva.

Em 1 de Abril, faleceu no Vale do Rio, Manuel Rodrigues Antunes, com 78 anos de idade.

Em 5 de Abril, faleceu no Vale do Rio, com 73 anos, Maria da Conceição Vitorino, casada com José Antunes.

Em 7 de Abril, faleceu na Agria Pequena, com 90 anos Adelaide Quaresma, viuva de David Nunes.

Em 8 de Abril, faleceu na Portela da Lavandeira, Maria da Conceição, de 92 anos, viuva de Raul Braz Portela.

Às famílias enlutadas apresentamos sentidos pésames.

O FOTÓGRAFO ESTAVA LÁ...

A fotografia é elucidativa. O aço do volante cedeu ao corpo do tractorista. Se assim não fosse este ficaria esmagado contra a parede. Prejuízos materiais de 30 contos, nada representam comparados com uma vida que se salvou. Mas o perigo continua: Antes uma carrinha, depois um motociclista para o hospital, agora um tractorista não morreu por milagre. Depois será o que Deus quiser... e os homens deixarem. Não se trata de uma propriedade privada, mas de uma rua dentro da vila, perpendicular à Neutel de Abreu. O nosso repetido apelo não foi ouvido. A vala continua escancarada à espera da morte. Até quando?